



Quem entregar declaração do IR até 10 de maio terá prioridade na restituição

A Receita Federal tem uma lista de pessoas prioritárias na hora de pagar a restituição do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), formada por idosos com 80 anos ou mais; idosos com 60 anos ou mais; pessoas com deficiência e portadores de doença grave, além de contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério e ainda os que optaram por fazer a declaração pré-preenchida e também quem escolher a restituição por Pix.

Como a lista de prioritários é grande pela entrada de novos contribuintes que se encaixam no perfil, as chances de receber a restituição logo no primeiro lote do pagamento aumentam se além de estar incluído nesse grupo, sua declaração for entregue até 10 de maio, apesar do prazo final estar marcado para o dia 31 do mesmo mês.

Ou seja, estar na lista de prioritários não garante o pagamento logo no primeiro lote,

pois de acordo com a Receita Federal, o número de contribuintes que será incluído depende do volume que será pago. Por isso, quanto mais cedo a entrega da declaração mais chances terão os que entregarem até 10 de maio. No total mais de 77% das 14,3 milhões de declarações entregues neste ano terão imposto a restituir.

"Se tivermos muitos contribuintes prioritários com restituições altas, teremos menos contemplados. Se tivermos muitos contribuintes prioritários com restituições baixas, teremos mais gente contemplada", explicou a Receita ao jornal Folha de São Paulo.

Vale a pena esperar?

Quem não está precisando do dinheiro imediatamente tem a garantia de que os valores a restituir são corrigidos pela taxa básica de juros da economia, a Selic, hoje em 13,75% ao ano. O índice

de correção é definido no mês e divulgado na data do pagamento ou pouco antes dele.

Os cálculos para saber se há imposto a restituir, se o saldo é zerado, ou se é necessário pagar IR são feitos pelo próprio programa de preenchimento e envio da declaração.

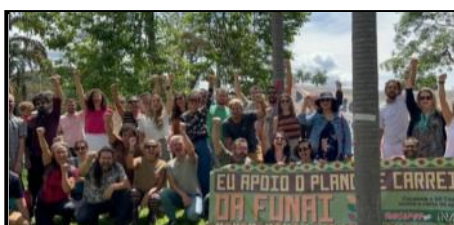
Calendário de restituição do IR

Ao todo são cinco lotes que começam a ser pagos em maio e continua em junho, julho, agosto e terminam em 29 de setembro. A ordem seguirá a relação de contribuintes prioritários e a data de entrega.

Confira as datas do pagamento da restituição

Lote	Data do pagamento
1º	31 de maio
2º	30 de junho
3º	31 de julho
4º	31 de agosto
5º	29 de setembro

Fonte: CUT



Servidores marcam atos em defesa da carreira e homologação de terras indígenas

Atos dos servidores da Funai serão realizados nos estados e no Distrito Federal, amanhã (19).

Veja em CUT.org.br

IMPOSTO DE RENDA 2023



ATENDIMENTO*
Segunda à Sexta
08 às 12h e das 14 às 18h

* O último dia para a entrega da Declaração de Imposto será 31/05 (Quarta-feira).

Ajuste fiscal de Bolsonaro aumentou as desigualdades e injustiça social, diz Inesc

O Balanço do Orçamento Geral da União (BGU) 2022 explicita que o ajuste fiscal imposto nos últimos quatro anos do governo de Jair Bolsonaro (PL), não trouxe a recuperação da economia e, para piorar, aumentou as desigualdades e injustiça social.

Com o estado subfinanciado, os juros altos e a austeridade, a gestão conservadora deixou de herança “um quadro devastador para a população brasileira”. O documento confirma o cenário de desmonte, que já vinha sendo denunciado por movimentos populares e pela sociedade civil durante toda a gestão de extrema direita.

De acordo com o levantamento do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), foram identificados quatro movimentos articulados para que a tragédia fosse colocada em prática. O primeiro deles, foi a desestruturação do Executivo Federal,

“entregue a forças privatizantes ou fundamentalistas”.

A lista segue com apontamentos graves, como a percepção de que a gestão bolsonarista atuou para “eliminação física daquelas pessoas, das comunidades e dos povos que não interessam ao projeto fascista e à sua base política”.

Por fim, a relação cita a drenagem de recursos orçamentários para alimentar as eleições dos aliados e a incompetência e presença de equipes totalmente despreparadas para os cargos que ocuparam.

Na análise do Inesc, o superávit primário de R\$ 54 bilhões registrado em 2022, último ano do governo de Bolsonaro, foi alcançado “à custa das mortes por covid-19, da fome, da pobreza e do desemprego.” A conclusão é de que o índice expressa a “perversidade” colocada em prática.

A economista Nathalie Be-

ghin, Integrante do Colegiado de Gestão do Inesc, afirma que a austeridade, aliada a ações explícitas de desprezo aos direitos humanos e ao meio ambiente, diferencia a gestão bolsonarista de outros momentos políticos da redemocratização também marcados pela austeridade.

“O desmonte operado expressa um profundo desprezo pela vida. Entendemos que Bolsonaro e sua equipe praticaram uma verdadeira política de morte. Não é por acaso que mais de 700 mil morreram em decorrência da covid-19. Talvez uma das expressões mais perversas disso tudo é que a gestão Bolsonaro não gastou R\$ 159 bilhões autorizados pelo Congresso para enfrentar a covid. É uma expressão numérica da irresponsabilidade do descaso e da política de morte praticada pelo governo Bolsonaro.”



Fentect realiza Plenária Regional para a escolha de delegados e delegadas ao 14º Contect

A Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios, Telégrafos e Similares (Fentect) realiza no próximo dia 20, uma Plenária Regional em São Luís, com primeira chamada às 19 e em segunda e última chamada às 19:30h, na sede do Sindsep/MA.

Na pauta da Plenária estão os seguintes pontos: eleição de delegados e delegadas ao 14º Contect e ao Encontro Nacional de mulheres, que serão realizados 29 de junho a 1º de julho, em Brasília.